

EDITORIAL

«É necessário que todo homem se ocupe de alguma coisa na medida de suas faculdades. Vencer obstáculos é a plenitude da realização da existência humana».

(Schopenhauer)

Podíamos realizar a grande tarefa: publicar a Revista dos doutorandos da Faculdade de Medicina da UFRGS.

Assim pensando, assumimos a responsabilidade de continuar a obra magnificamente iniciada e conduzida pelas turmas que nos precederam. Era o momento em que a nossa Universidade passava por profundas reformas; que ensaiávamos os primeiros passos da escalada para o Hospital de Clínicas a que se instalavam em nosso meio as Cooperativas Médicas.

Queríamos que a nossa revista fosse um marco da turma, não apenas na escolha do tema «Terapêutica», mas também nos assuntos de «Medicina Atual», onde procuraríamos dar uma visão de problemas contemporâneos do ensino e do exercício da Medicina no Brasil. Os dados estatísticos que dimensionam as questões do ensino médico no Brasil foram obtidos através da colaboração da ABEM (Associação Brasileira de Escolas Médicas) do Rio de Janeiro.

Sabíamos das dificuldades que encontraríamos para a elaboração de nossa revista, desde a seleção dos assuntos e autores, correção de erros de redação ou falta de clareza, até a adaptação das referências bibliográficas às normas exigidas. Vale lembrar, a propósito, um pensamento do saudoso Prof. B. A. Houssey: «As verdades científicas são objetivas e verificáveis, não são subjetivas, nem devem ser aceitas sem discussão». Estudamos a criação de uma capa mais definitiva para a revista, que servisse como modelo aos próximos números. Lutamos para oficializar a nossa publicação junto à Reitoria da UFRGS, e nesta oportunidade lembramos o apoio recebido do grande amigo e companheiro Prof. Dr. Francisco de Castilhos Marques Pereira, cuja memória reverenciamos com o maior respeito e saudade.

Concluindo, devemos dizer que o objetivo foi alcançado. E se entendemos que as publicações científicas refletem o amadurecimento de nosso meio médico, nossos erros, caso existam neste trabalho, serão frutos da formação universitária que recebemos. Esperamos, contudo, que a nossa Revista sirva para a difusão de novos conhecimentos, estimule as futuras edições e contribua para novas investigações e progresso da Medicina.

Os editores